

ANNO II

VANGUARDA

NUM. 3

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURAS

UM MEZ..... \$500

PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondencia será
enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

ASSIGNATURAS

UM ANNO..... \$5000

PAGOS ADIANTADOS

 CRATO, DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1888

VANGUARDA

Crato, 22 de Janeiro de 1888

O estado de nosso paiz, na actualidade, offerece margem a considerações que entristecem a qualquer coração verdadeiramente brasileiro — O partidatismo ferrenho asoberbando tudo, levando de vencida as forças da nação que não pode reagir de escrava e porque aceita a ordem de cousas por vicio arraigado na propria natureza.

O filhotismo sendo a unica escada, o unico meio seguro e eficaz de subir e tomar posição na governamentação do paiz.

O merito tornado cousa secundaria e a arrastar-se cheio de descrença no meio do turbilhão dos preferidos, que como plantas marinhas afogam a vegetação util.

A ideia, os principios, as theorias politicas de nada mais servem, nada valem. Faz-se politica de homem — ha o conservador do Sr. Tal, o liberal do Sr. Qual —, não sendo as denominações — liberal ou conservador — mais do que *etiquetas* que cousa alguma significão ou quando muito servem para attestar a degenerescencia organica d'aquelles partidos.

A descrença lavrando intensamente por todas as classes, galgando todos os solares, invadindo todos os corações, tem feito do paiz um amalçama.

As opiniões são as mais encontradas e ninguém distingue os homens politicos pelas opiniões.

No mesmo campo ha os pensares extremos em todas as questões — Outr'ora a bandeira do partido assignalava os principios dos que se agrupavão em torno d'ella; — hoje a bandeira è um spectro do passado.

De envolta com a crença politica la se foi tambem a crença religiosa. O art. V da constituição do Imperio è um simulacro apenas.

A religião official è apparente e o resto do paiz vae, por sua vez, tendo-a apparentemen-

te.

Está plantado como norma a seguir o indifferentismo — para tudo — Indifferentismo que è peor do que a guerra declarada.

A inercia, a inactividade de todos suplantam todas as energias de alguns. E se alguns échos ouvem-se ainda, tem de perder-se sem repercussão.

O desanimo invadio tudo. Se não fora o partido abolicionista, bem podiamos dizer o paiz está morto. So ha essa artaria onde a vida pallula.

So ali ainda resta fé. So ali se crê no futuro — Tudo o mais está som forças para arrastar contra o estado moribundo de nossas instituições.

O deficit continuo e sempre crescente, è o ariete que está a derrocar o grande edificio, e a exaurir as forças da nação.

È o que desanima, è o que asphixia os homens de Estado e fal-os vacillarem entre as opiniões.

D'ahi è que nasce a divergencia assustadora de ideias.

È o deficit, que è preciso vencer, que traz para o mesmo partido os principios mais oppostos, as theorias mais divergentes.

So elle — o maior dos inimigos — podia agrupar em torno de uma mesma bandeira o abolicionista puro, o emancipador retardatario, o emancipador opportunistas e o esclavocrata sem mistura.

E diante d'esse amalçama em frente d'essa confusão, so ha uma esperança e è o triumpho do partido abolicionista que cuidará, de certo, de outras necessidades da patria e não descansará emquanto não conseguir vencê-las.

O unico recurso do paiz, a sua unica salvação è appellar para a victoria abolicionista, que fará um partido novo, forte, sem vicios e capaz de sacrificios. Creado no ostracismo sabe soffrer e mourejar e não conhece fraqueza.

Esperemos, pois, pela victoria abolicionista.

MANCHADO

NOTICIARIO

Industria.—O Sr. Germano Leopoldo Kampff, do Rio Grande do Sul, prepara espelhos, substituindo o aço n'elles adpotado por um banho de prata, sendo depois collocada uma preparação de gutta-percha, invenção d'aquelle cidadão, que dá ao espelho todo o brilho e consistencia necessarios.

Viva á industria nacional.

Já é viver.—Existe em França um jornal—*Gazette de France*—que começou á ser publicado em 1831, sob a protecção do Cardinal de Richelieu.

Aos nossos assignantes.—Deixou a gerencia de nossa folha o Sr. Dirceu Gomes de Mattos, vindo substituil-o o Sr. Donaciano de Norões Maia.

Foi expulso.—O Arcebispo Canova foi expulso da republica de Quatemala, por ter dirigido ao governo um protesto, declarando-lhe que não acataria nenhuma lei que contrastasse com o culto catholico, e que não dependendo senão de Deus e do papa, não reconhecia em Guatemala nenhum poder que lhe fosse superior.

Eleição.—Foram eleitos pelo primeiro districto os Sr.^s João Sampaio (pompeo) J. de Serpa, Waldemiro (graúdos) Padre Antonio (paula) —: pelo segunde os Sr.^s Assis Bizzerra, Padre Leitão (miudos) Padre Sampaio (pompeo) e João Facundo (paula); pelo o terceiro os Sr.^s Zacarias Gondim, J. Paulino (paulas) Urcelino de Castro (miudo) e Diogo Gomes (graúdo); pelo quarto os Sr.^s Ignacio Fortuna, Antonio Marrócos (paulas) Padre Feitosa (pompeo) e J. Moreira (miudo); pelo oitavo — os Sr.^s Padre Fernandes, Solon Pinheiro (graúdos), Antonio Valente (pompeo) Joaquim Manoel (miudo).

Extrahimos esta noticia dos ultimos jornaes.

Obito.—Falleceo no dia 12 do corrente a Exm.^a Sr.^a D. Maria da Penha dos Prazeres, na idade de 70 annos. A fallecida era viuva de Manoel Severino de Souza, mãe do fallecido Padre Canuto Augusto Severino de Lima, e irmã do Sr. major Pedro José Gonçalves da Silva. Nossas condolencias á familia da finada.

De Campos á Corte.—Carlos de Lacerda, o redactor do *Vinte e cinco de Março*, escapou-se de Campos disfarçado... em fazendeiro! E a mesma hora, talvez em que os eslavocratas lá o procuravam, elle enviava-lhes da córte um telegramma assim concebido:

«Aqui estou, pausi sem novidade».

De residencia.—O Sr. Antonio Belor de Nogueirão fixou sua residencia n'esta cidade. S.^s é socio da casa commercial de Belor de Irnáo, d'esta praça.

Comprimntamolo affectuosamente e desejamos-lhe venturas.

De passeio.—Esteve na cidade o Sr. Joaquim Pedrosa Bembem.

Deputados.—A junta apuradora da eleição de 29 de Dezembro proximo fiudo, reconheceo estarem eleitos e expadio diplomas aos Sr.^s Theophilo Cabral, Quesado Filho, Jayme e Rodrião. Elegeo, por consequencia este districto—2 miudos, 1 graudo e 1 pompeo.

Reunio-se a junta no dia 18 na casa da camara municipal, sob a presidencia do Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcanti e compoz-se de 6 juizes de paz, presidentes de mezas eleitoracs.

Do collegio do Joazeiro appareceram 2 authenticas, uma da eleição presedida pelo primeiro juiz de paz e outra da presidida pelo 2.^o A maioria da junta decidio que fossem ambas apuradas em separado. Verificando-se, porem, que a autentica da ultima não estava assignada, foi reconsiderada essa decisão, deixando de ser apuradas ambas.

Pelos presidentes das mezas eleitoracs do Crato e Barbalha foram impugnadas: a eleição de Missão-Vellha, por terem concorrido a ella e votado diversas pessoas que não erão eleitores, como verificaram da propria acta; e do Jardim por ter sido feita pos meza incompetente—foi organizada a meza e presidida a eleição pelo 2.^o juiz de paz estando presente e tendo votado o primeiro; e do Brejo dos Santos, pos não ter havido votação lavrando-se as actas, mediante previo accordo, o que foi confirmado, perante a junta, pelo presidente da meza eleitoral d'aquelle collegio, cidadão Bazilio Gomes da Silva.

O resultado da apuração foi o seguinte:

Jayme	353	votos e 5 em separado
Theophilo Cabral	353	» e 5 em separado
Rodrião	350	» e 6 » »
Quesado Filho	350	» e 5 » »
Cardozo	286	» e 1 » »
Sedrin	251	» e 1 » »
Silva Filho	233	» e 1 » »

e outros menos votados.

O resultado da eleição do Joazeiro, presidida pelo 1.^o juiz de paz foi o seguinte:

Sedrin	38	votos
------------------	----	-------

Silva Filho 35 votos
 Cardozo 33 „
 Quezado Filho 10 „
 Theophilo 4 „
 Rodrião 3 „
 Padre João Carlos 2 „
 Aristides 1 „

Apurada esta eleição e excluidas as dos collegiós de Missão Velha, Jardim e Brejo dos Santos que foram contestadas, o resultado será o seguinte:

Cardozo 276 „
 Sédrin 262 „
 Theophilo 241 „
 Quesado 238 „
 Silva Filho 235 „
 Jayme 234 „
 Rodrião 230 „

A vista d'este resultado foram protestados perante a junta os diplomas expedidos aos 2 ultimos.

Padre Fernandes. — Partio na tarde de 18 para a capital afin de tomar parte no synodo diocesano, nosso collega de redacção, o Revd. Padre Fernandes, digno vigario d'esta freguesia. Sentimos a ausencia do collega, a quem dezejamos feliz viagem e proximo regresso.

Inverno. — Temos tido chuvas abundantes desde a noute de 14. As noticias dos sertões visinhos são as mais lisongeiras.

Correio. — Chegarão a 19 dous estafetas, já tendo chegado um a 15. D'esta vez andaram regularmente.

Phenomeno. — A *Gazeta do Norte* extrahio da *Gazeta de Campinas* o seguinte: Um verdadeiro aborto da natureza acaba de apparecer nesta cidade, tendo sido por nós e por muitos examinado com grande surpresa e admiração.

Trata-se, nada mais, nada menos, de um cachorrinho, cuja cabeça, notavelmente semelhante a uma cabeça humana, só differe d'esta em ter as orelhas de cão.

O rosto, que se parece com o de um homem de avançada idade, apresenta os seguintes traços bem salientes: olhos pequeninos e encovados nas orbitas, nariz ossudo, alto e recurvado, bocca grande, rasgada em linha recta e guarnecida de labios arredondados, o queixo francamente desenvolvido.

Quanto ao mais nenhuma anomalia apresenta, assim como não apresentam-na os companheiros da ninhada.

E' para lamentar-se que tão curioso spe-

cimen tivesse apenas algumas horas de vida, e mais ainda o será se não se tratar de conserval-o.

Feira. — Foram os preços dos generos da feira da semana:

Rapadura (bôa) 7\$000 r' - cento
 Dita (ordinaria) 40 „ - uma
 Farinha 30 „ - litro
 Arroz 50 „ - „
 Feijão 50 „ - „
 Milho 20 „ - „
 Gomma 100 „ - „
 Sal 60 „ - „
 Assucar (1ª. qualidade) . 3\$000 „ arroba
 „ (Inferior) 2\$500 „ „
 Aguardente 800 „ canada

LITTERATURA

A Mãe

Tinha uma graça infinda... uma estranheza
 Na cor do rosto fina e desmaiada;
 Um toque d'ouro na immortal belleza...
 E a noute--entim--dos olhos estrallada!

Uma gorda creança pendurada
 Á mama, chupa em langue morbidez,
 E entre a opala e o rubor de aurora accesa
 Sahe-lhe o bico da bocca entrecerrada.

Uma das mãos já tumida e vermelha
 Suspende e abraça o filho; a outra simelha
 Na brancura, que um leve azul tempera,

Obra d'arte, que um chim pintasse em louça
 Enquanto dentro--em cada olhar da moça--
 Canta, ri, nada em luz uma chimera

L. Delfino.

N'UM ALBUM.

Tudo se muda co'os annos:
 A dôr. em doce saudade,
 Na velhice--a mocidade,
 A creança nôs--desenganos!
 -- Tudo se gasta e se aieia;
 Como um nome sobre a areia
 Quando cresce e corre a vaga.

Feliz quem guarda as memorias
 As lembranças mais queridas,
 No coração esculpidas,
 Gravadas, fundas em sil
 -- Essas duram, mas que vale
 Um nome desconhecido,
 Se ha de ser logo esquecido
 O nome que deixo aquí!

Casemiro de Abreu.

VARIEDADE

A maior ponte do Brazil é a de D. Pedro II, sobre o rio Paraguassú, na Bahia, entre a cidade da Cachoeira e a freguesia de S. Felix, que meda 355 metros de extensão.

O maior tunel do Brazil é o Grande, da estrada de ferro de Pedro II, que tem de comprimento 2,238 metros.

As onze cidade mais antigas do mundo, são: Argos, Athenas, e Thebas, na Grecia; Cadiz e Sagunto, na Hespanha; Cumas, Siracusa, Loere, Crotona e Roma, na Italia; e Marsellia, na França. A mais moderna tem 24 seculos e a mais antiga 37.

Um industrial americano diz que, para as pequenas industrias, o cão offerece sobre o homem as seguintes vantagens:

1ª., trabalha bem e barato; 2ª., não faz grêves para conseguir augmento de salario; 3ª., não abandona o trabalho, sem ter para isso razões muito especiaes; 4ª., obedece sem resmungar; 5ª., pode-se depositar n'elle absoluta confiança.

Coração que não ama é atheu.

O maior prazer é sempre o que se affigura o mais difficil.

O estreme de carneiro é o estreme de curral o mais substancial.

SOLICITADAS

MINHA MÃI

UMA PARTE DE MIM DESCEU AO TUMULO
COM MINHA MÃI QUERIDA.

TEXEIRA.

TUA ALMA PURA CIRCUMDADA DE ANJOS
FOI LEVADA AO SENHOR COMO UM THESOURO.

JUNQUEIRA

Oh! minha mãe! Oh minha mãe querida!
Oh! anjo de amor puro, de bondade!
Estrella de meo ser, que sem piedade,
A morte me occultou do ceo da vida!
Tu eras minha mãe, meo paraizo
Prototype de mãe tão estremosa
Tua alma de sancta e caridosa
Era a luz de minh'alma, meo sorriso!
O teu filho sem ti, tristinho vive,

Chorando neste valle de amarguras
Fallavas-me em coragem nos agraras,
Mas en choro foliar-me o bem que livei
Não mais te vejo neste mundo ingrato
Nem vibra tua voz meiga, celestie!
Mas dentro d'alma tenho o que me deste,
-- A palavra de bem o teu retracto;
Soffredora que foste! eu choro agora
Não poder oscular a face tua;
Porem que o Deus te dê da gloria sua,
E tu pelo teu filho -- a Deus implora.

Fortaleza, 1885.

Melchiades Augusto Homem de Mattos.

A Não.

(Offerecida ao meu amigo Dirceo.)

É meia noite! . . . Que mudeza d'alma! . . .
Desperta a calma d'um silencio meigo;
Por sob as franjas do lençol do mundo
— Um mar profundo, — seductor trafégo.

O fragil barco que vagueia incerto
Já vai bem perto d'ancorar n'escolhos,
E do gageiro do batel sem rumo
S'ostenta á prumo, a immensidade, aos olhos.

É p'ra o Oriente que tende a bitacola
Sobre a pinacula d'um mundo infinito:
São deus os polos; de qualquer abysmo
— Um cataclysmo; — um chão de granito.

Placida lha pelo firmamento
Vai n'um momento repousar formosa,
Pratêa a negra região dos céos
Com rorides véos — sua tez mimosa.

N'este silencio, n'esta paz selecta,
Quando o poeta ao céu puro mira,
Um som de flauta mavioso e bello.
Grato e singello me desperta a lyra.

E digo então: — Meu Deus é sublime
Ter-se n'alma um painel que se rep'ime
Em meia a solidão. . . .
Noite — si tens um cantico és formosa;
Lyra — si tens arpejo és ditosa.
Oh! flor do coração. . . .

Gervasio R. Costa.

Imp. J. M. A. Façanha.